PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

U.V.P./F.P.C.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CICLISMO

WWW.FPCICLISMO.PT

ÍNDICE

Mensagem do Presidente 03
1. Apresentação 04
1.1. Identificação 04
1.2. Localização e Contactos 04
1.3. Órgãos Sociais 05
1.4. Comissão Executiva 06
2. Organização 06
2.1. Quadro Administrativo 06
2.2. Quadro Técnico 06
2.3. Quadro Médico 07
2.4. Centro Satélite CMC-Europa/Anadia Portugal 07
2.5. Associações Regionais 07
3. Ativos Fixos Tangíveis 08
3.1. Frota 08
3.2. Equipamento de Apoio ao Desporto 08
3.3. Manutenção de Edifícios e Pistas 09
4. Desenvolvimento da Atividade Desportiva 10
4.1. Estrada 10
4.2. Pista 12
4.3. BTT 12
4.4. BMX 13
4.5. Gravel 13
4.6. Ciclocrosse 14
4.7. Paraciclismo 14
4.8. Escolas de Ciclismo 14
4.9. Ciclismo Virtual 16
4.10. Ciclismo Amador e Master – Pista 16
5. Ciclismo para Todos e Sustentabilidade 17
6. Alto Rendimento e Seleções Nacionais 18
6.1. Seleção Nacional de Estrada 18
6.2. Seleção Nacional Feminina 18
6.3. Seleção Nacional de Pista 20
6.4. Seleção Nacional de BTT 21
6.5. Seleção Nacional de BMX 21
6.6. Seleção Nacional de Paraciclismo 22
6.7. Seleção Nacional de Ciclocrosse 22
7. Departamento de Alto Rendimento no Ciclismo 23
8. Departamento Médico 24
9. Cooperação – Centro Satélite Continental Europa/Anadia – Portugal 25
10. Formação 26
11. Arbitragem 26
12.Comunicação e Marketing 27
13. Anexos 28
14. Orçamento 2026 34

MENSAGEM DO PRESIDENTE

CÂNDIDO BARBOSA

Presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo

O ano de 2026 marca um momento determinante para a Federação Portuguesa de Ciclismo. Iniciamos um novo ciclo com o sentido de responsabilidade de honrar o caminho que começámos a construir no final de 2024, mas também com a ambição de elevar a modalidade a um patamar superior: mais profissional, mais estruturado e mais próximo de todos os que fazem do ciclismo a sua paixão e a sua vida.

Vivemos hoje um contexto particularmente exigente para todas as modalidades desportivas, condicionado pela forte concorrência mediática, pela fragmentação das audiências e pela constante transformação do ecossistema desportivo. Ainda assim, o ciclismo mantém uma posição singular no panorama nacional, continuando a mobilizar milhares de atletas, equipas, autarquias, patrocinadores e adeptos. É esta força coletiva – feita de tradição, dedicação e identidade – que nos permite encarar o futuro com confiança e determinação.

Para 2026, definimos três eixos estratégicos centrais: a valorização das competições, o reforço da comunicação e a modernização das nossas estruturas. Queremos uma modalidade mais visível, mais profissional e capaz de gerar retorno para todos os que nela investem. Nesse sentido, reforçaremos também a formação, o recrutamento e desenvolvimento de jovens talentos, o apoio às Seleções Nacionais e a criação de calendários mais coerentes e competitivos, que permitam aos nossos corredores crescer, consolidar percurso e afirmar-se internacionalmente.

Este plano sublinha igualmente a importância das vertentes emergentes – do ciclismo feminino ao paraciclismo, do BMX ao ciclismo virtual – que representam novas oportunidades de desenvolvimento, participação e inclusão. Acreditamos que o futuro da modalidade passa pela diversidade das suas disciplinas e pela capacidade de atrair novos públicos, integrando valores de sustentabilidade, saúde, mobilidade e igualdade.

Mas o ano de 2026 traz também um importante e desafiante marco: na sequência da rescisão do contrato com a Podium, amplamente conhecida por todos, a Federação Portuguesa de Ciclismo passa a assumir diretamente a organização da principal prova do calendário nacional – a Volta a Portugal –, assim como a Volta Alentejo e a Volta a Portugal do Futuro. Trata-se de uma solução transitória, que será avaliada no final da próxima época, e que justifica, por si só, o aumento de quase 18% no orçamento para 2026.

Seria nosso desejo canalizar esta verba para o reforço da formação e para o apoio às bases da modalidade. No entanto, o incumprimento reiterado das obrigações contratuais e de pagamento por parte da Podium Events obrigou-nos a redesenhar a estratégia e a direcionar este investimento para garantir a realização destas provas, incluídas no contrato anteriormente concessionado.

O ciclismo português enfrenta desafios significativos, mas dispõe de um potencial extraordinário. Este Plano de Atividades e Orçamento é o instrumento que nos permitirá transformar esse potencial em resultados concretos — com rigor, seriedade e ambição –, honrando o compromisso de colocar o ciclismo, em todas as suas vertentes, no lugar que merece no panorama desportivo nacional e internacional.

Nada disto seria possível sem o trabalho incansável das associações regionais, dos clubes, dos treinadores, dos comissários, dos dirigentes, dos voluntários, dos nossos corredores e respetivas famílias, mas também de todos os colaboradores da FPC. A todos, deixo uma palavra de profundo agradecimento e reconhecimento. É o empenho diário de cada um que nos permite construir uma Federação mais forte, mais moderna e mais preparada para responder às exigências de hoje e às ambições de amanhã.

Conto com todos para continuarmos este caminho, unidos naquilo que é a nossa missão maior: fazer crescer o ciclismo português.

1. APRESENTAÇÃO

1.1. IDENTIFICAÇÃO

Designação:
União Velocipédica Portuguesa – Federação Portuguesa de Ciclismo
Fundação: 14 de dezembro de 1899
Legalização: 14 de dezembro de 1899
Atribuição da Utilidade Pública: 20 de dezembro de 1927
Atribuição da Utilidade Pública Desportiva: 2022
Aprovação dos últimos Estatutos: 26 de junho de 2025

Filiações Nacionais
C.O.P. (Comité Olímpico de Portugal)
C.P.P. (Comité Paralímpico de Portugal)
C.D.P. (Confederação do Desporto de Portugal)

Filiações Internacionais
U.C.I. (Union Cycliste Internationale): 14 de fevereiro de 1903
U.E.C. (Union Européene de Cyclisme): 7 de abril de 1990 – Sócio Fundador

Condecorações
Medalha Cruz Vermelha de Dedicação – 1927
Medalha de Mérito Desportivo – 1990
Colar de Honra ao Mérito Desportivo – 13 de dezembro de 1999
Medalha de Honra, da Câmara Municipal das Caldas da Rainha – 15 de maio de 2003
Membro Honorário da Ordem D. Infante D. Henrique desde 30 de novembro de 2019

Outras
UIC – União Ibérica de Ciclismo
U.E.C.T. – União Europeia de Ciclotourismo
BIKINNOV – Centro de Tecnologia e Inovação
I.M.B.A. – International Mountain Bicycling Association
Membro da Estrada Viva – Liga de Associações pela Cidadania Rodoviária, Mobilidade Segura e Sustentável

1.2. LOCALIZAÇÃO E CONTACTOS

Sede | Direção | Serviços Administrativos
Rua de Campolide, 237 1070 – 030 Lisboa
Telefone: (+351) 213 802 140

Serviços Técnicos
Edifício Adjacente à Pista de BMX
Rua Ivo Neves, N.º 405
3780-524 Sangalhos
E-mail: geral@fpciclismo.pt

1.3. ORGÃO SOCIAIS

PRESIDENTE	
Cândido Joaquim Venda Moreira Barbosa	
DIREÇÃO	
Presidente	Cândido Joaquim Venda Moreira Barbosa
Vice-Presidente	José Henrique Silva Carlos Soares
Vice-Presidente	Nelson Filipe Matos Martins (renunciou ao cargo)
Diretor	David João Serralheiro Rosa
Diretor	José Luís da Costa Mendes Ribeiro
Diretora	Alice Cristina Pereira de Azevedo
Diretor	Marco Isidro Hipólito Proença
Diretor	Pedro Filipe Vilar Dias
Diretora	Helena Isabel de Figueiredo Dias
MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	
Presidente	Francisco Manuel Costa Fernandes
Vice-Presidente	Carlos Manuel dos Reis Alves Pereira
Secretária	Maria Fernanda Fernandes Garcia Rollo
CONSELHO FISCAL	
Presidente	José Alexandre da Silva Almeida
Vogal	Paulo César Pinto Faria
Vogal	Catarina Paiva Magalhães
CONSELHO DISCIPLINA	
Presidente	Luciano Manuel Calheiros Gomes
Vogal	Sandra Maria da Silva Martins
Vogal	Rui Miguel de Meira Barreira
CONSELHO JUSTIÇA	
Presidente	Sandra Eunice Ramos de Almeida
Vogal	Pedro Miguel Firmo Henriques
Vogal	Dário Fernando de Miranda Lapela de Freitas
CONSELHO ARBITRAGEM	
Presidente	Rui dos Santos Braz Bernardo
Vogal	Jorge Manuel Vassalo Oliveira
Vogal	José António Alves Gomes de Almeida
Vogal	Paulo Manuel Pereira Rodrigues Pinto
Vogal	Augusto Fernandes de Oliveira

1.4. COMITÉ EXECUTIVO

Cândido Joaquim Venda Moreira Barbosa
José Henrique Silva Carlos Soares
Nelson Filipe Matos Martins (renunciou ao cargo)
José Luís da Costa Mendes Ribeiro

2. ORGANIZAÇÃO

2.1. QUADRO ADMINISTRATIVO

Técnico Superior de Gestão de Empresas • Pedro Bernardo
Técnica Superior de Assessoria de Direção • Helena Antunes
Auxiliar Administrativa • Sofia Feijão
Técnico Superior de Ciências do Desporto • Carlos Matias
Técnica Superior de Gestão de Recursos Humanos • Diana Seródio

2.2. QUADRO TÉCNICO

Coordenador Desportivo Geral • Sérgio Sousa
Selecionador Nacional de Pista • Gabriel Mendes
Coordenador Nacional das Seleções e Selecionador Nacional Estrada Elites e Sub23 • Valter Sousa
Selecionador Nacional Estrada S19–S15 • Ricardo Sênos
Selecionador Nacional de BTT e Ciclocrosse • Pedro Vigário
Selecionador Paraciclismo • Telmo Pinão
Coordenador Escolas Ciclismo • José Marques
Selecionador Nacional de BMX • Alexandre Almeida
Assessor de Comunicação e Marketing • Vasco Moreira
Assessor da Direção • Jorge Rodrigues
Mecânico e Frota das Seleções • A designar
Massagista das Seleções Nacionais • A designar
Serviço de apoio DPD e CAR Anadia • Toni Carmo
Serviço de Apoio CAR Ciclismo • Maria Luísa Painçal
Serviço de Apoio CAR Ciclismo • Margarida Monteiro
Técnica Gestão do Desporto • Irina Guerreiro
Serviço de Apoio a Anadia Sports Center e CAR • Ana Paula Almeida

2.3. QUADRO MÉDICO

Diretor Clínico Médico • João Silveira

Nutricionista • A designar

2.4. CENTRO SATÉLITE CMC-EUROPA/ANADIA-PORTUGAL

Diretor Técnico • Ricardo Sênos

2.5. ASSOCIAÇÕES REGIONAIS

A Federação Portuguesa de Ciclismo assenta numa rede de Associações Regionais que constituem o seu principal elo de ligação ao território, aos clubes, aos agentes desportivos e aos praticantes. Estas entidades são parte integrante da identidade federativa e desempenham um papel essencial na descentralização da atividade, na proximidade às comunidades e na coesão do desenvolvimento desportivo em todo o país.

Estas estruturas representam a base da pirâmide federativa, sendo responsáveis pela dinamização de grande parte das ações de formação, captação, competição e apoio aos clubes.

No plano desportivo, a FPC reforçará o apoio às Associações no desenvolvimento de competições de pista, promovendo a criação de calendários regionais com provas para escalões de formação, Masters e Paracicllistas. O objetivo é descentralizar esta vertente, levando eventos oficiais para infraestruturas existentes fora do Velódromo Nacional e criando novas oportunidades de participação e captação de praticantes. Este apoio incluirá acompanhamento técnico na organização, cedência de material sempre que aplicável, integração das provas regionais no calendário nacional e ações de promoção junto de autarquias e clubes locais.

Com estas medidas, a Federação Portuguesa de Ciclismo procura assegurar que todas as Associações Regionais dispõem dos recursos, das competências e do apoio institucional necessários para continuar a crescer, reduzindo assimetrias, promovendo o ciclismo de forma equitativa em todo o território e fortalecendo de forma sustentável a modalidade a nível nacional.

3. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

3.1. FROTA

A atividade velocipédica implica uma utilização intensiva da frota automóvel da Federação Portuguesa de Ciclismo, tanto na organização de eventos nacionais como nas deslocações internacionais das Seleções Nacionais. A necessidade de transportar bicicletas, garantir veículos de apoio desportivo e mecânico e assegurar equipamentos de suporte – como sistemas de lavagem de roupa e material para preparação de abastecimentos – origina deslocações anuais que ascendem a dezenas de milhares de quilómetros.

Para 2026, definimos como prioridade a aquisição de uma nova autocaravana para as Seleções Nacionais, substituindo a atual, que conta com mais de 10 anos e já não oferece as condições necessárias para viagens de longa duração.

A par deste investimento, estabelecemos como objetivo a uniformização da imagem de toda a frota, através de uma decoração coerente e integrada, reforçando a visibilidade institucional e garantindo o devido retorno aos parceiros privados e institucionais da Federação Portuguesa de Ciclismo.

Por fim, e em função dos acordos e parcerias que venham a ser alcançados ao longo de 2026, procuraremos avançar com a renovação faseada da frota, dando prioridade à substituição dos veículos com maior quilometragem e desgaste operacional.

3.2. EQUIPAMENTO DE APOIO AO DESPORTO

Em 2026 será dada continuidade ao investimento em equipamento técnico especializado para as vertentes de Pista e BMX, mas também para apetrechamento da Seleção Nacional.

PISTA

Será feita a aquisição de bicicletas de competição e componentes de alto rendimento, permitindo que mais atletas das seleções tenham acesso a material adequado para competir em provas internacionais. Paralelamente, serão renovadas e mantidas as bicicletas utilizadas em estágios e ações de captação, facilitando o acesso de jovens atletas a equipamento de qualidade.

BMX

Proceder-se-á à revisão e reparação das bicicletas de iniciação utilizadas em ações e eventos de captação, bem como à substituição de peças de desgaste acelerado, garantindo condições de segurança para crianças e jovens.

APETRECHAMENTO DA SELEÇÃO NACIONAL

O desporto de alto rendimento visa a obtenção de resultados de excelência, aferidos em função dos padrões desportivos internacionais. A evolução dos padrões desportivos internacionais colocam cada vez mais desafios e exigências de vária ordem, onde a tecnologia e os meios materiais disponíveis constituem elementos importantes que contribuem para a competitividade e capacidade de resposta das Seleções Nacionais.

De modo a responder às exigências do desporto de alto rendimento e das Seleções Nacionais, a FPC tem previsto no seu plano para 2026, investir no apetrechamento em duas grandes áreas: 1) instrumentos e equipamentos de apoio à preparação e trabalhos das Seleções Nacionais; 2) aquisição de bicicletas e respetivos componentes, visando a renovação de materiais e aumento da capacidade de resposta, para responder às necessidades e exigências dos atletas que integram o programa de alto rendimento, olímpico e paralímpico; bem como, dos atletas jovens (Cadetes, Juniores e Sub-23) em programas de formação e desenvolvimento das Seleções Nacionais.

3.3. MANUTENÇÃO DE EDIFÍCIOS E PISTAS

Em 2026, a Federação Portuguesa de Ciclismo dará continuidade ao processo de requalificação da sua sede, em Lisboa, com o objetivo de tornar os espaços de trabalho mais funcionais e de otimizar o aproveitamento do piso inferior. Também no edifício da pista de BMX, em Anadia, serão realizadas intervenções de manutenção, motivadas pelo desgaste estrutural acumulado e pela necessidade de corrigir infiltrações.

Paralelamente, e acompanhando as obras previstas para o Velódromo Nacional de Sangalhos no âmbito do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo 2024-2028, a Federação irá melhorar e ampliar as oficinas, reforçando as condições de trabalho e a capacidade de manutenção de bicicletas. Serão ainda criadas zonas comuns de armazenamento e preparação de material, reorganizada a logística interna para maior eficiência em treinos e competições e atualizadas as licenças de software e o equipamento informático de cronometragem.

A Federação manterá igualmente o compromisso de trabalhar com as autarquias na implementação de pump tracks, promovendo o ciclismo de base, a prática informal e a inclusão social. Reconhecidas internacionalmente como ferramentas essenciais no desenvolvimento das competências fundamentais de domínio da bicicleta, estas infraestruturas contribuem para a formação transversal de atletas de BMX, BTT, estrada ou ciclismo urbano, integrando-se também nas políticas de mobilidade ativa e desporto para todos.

4. DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DESPORTIVA

4.1. ESTRADA

ELITE E SUB-23

Para a época de 2026, o principal objetivo da Federação Portuguesa de Ciclismo é estabilizar o calendário de estrada para as categorias Elite e Sub-23, garantindo a consolidação das provas, a valorização contínua de cada competição e a apresentação antecipada dos respetivos percursos. Pretende-se assegurar maior coerência entre as diferentes corridas, sobretudo no que diz respeito ao desenho dos trajetos e aos graus de dificuldade, criando um calendário equilibrado, previsível e favorável a uma competitividade sustentada, alinhada com as necessidades de evolução de corredores e equipas.

Neste contexto, a cessação do contrato de concessão com a Podium representa um desafio, mas também uma oportunidade decisiva para redefinir o modelo de organização das provas nacionais. A FPC assumirá, em 2026 e a título transitório, a organização da Volta ao Alentejo, da Volta a Portugal e da Volta a Portugal do Futuro, mantendo igualmente a organização da Volta ao Algarve. Este modelo temporário permitirá assegurar a realização das competições na próxima época, enquanto se desenvolve um quadro alargado de parcerias, incluindo potenciais parceiros internacionais que partilhem a visão federativa e garantam o profissionalismo, a solidez e a ambição que estas provas exigem.

Concluída a época de 2026, a Federação estará em condições de avaliar os resultados deste modelo transitório e ponderar o lançamento de uma nova concessão de longo prazo, estruturada de forma a garantir sustentabilidade financeira, coerência desportiva e excelência organizativa, reforçando o prestígio e o impacto das principais competições nacionais.

No plano competitivo, 2026 trará também um aumento do número de provas pontuáveis para a Taça de Portugal, concentrando as corridas de um dia num único fim de semana, com o objetivo de reduzir custos logísticos para equipas e corredores. Será igualmente criado um mecanismo de apoio técnico às organizações, reforçando a intervenção federativa na aprovação de provas, com especial atenção ao desenho dos percursos e aos requisitos de segurança.

O reforço do calendário Sub-23 e de Esperanças continuará a ser uma prioridade, criando mais oportunidades de competição e facilitando a transição dos jovens corredores para a carreira profissional. A reposição do quadro de equipas continentais para dez formações visa precisamente ampliar as possibilidades de progressão desportiva e aumentar o número de vagas disponíveis no pelotão nacional.

ESCOLAS, SUB-17 E SUB-19

Para a época de 2026, a Federação Portuguesa de Ciclismo assume a ambição de proporcionar aos jovens ciclistas melhores oportunidades de desenvolvimento, crescimento e progressão das suas competências. Nos escalões de Escolas, pretendemos promover uma prática centrada na dimensão lúdica, em que as crianças encarem os eventos como experiências divertidas e motivadoras, favorecendo uma aprendizagem positiva, encorajadora e adequada ao seu estádio de desenvolvimento.

No que diz respeito ao escalão de Sub-17, consideramos que a manutenção de um calendário semelhante ao atual continua a oferecer as condições necessárias para a aquisição das competências relevantes para esta fase da formação. Contudo, numa perspetiva de médio e longo prazo, aumentaremos o número de estágios da Seleção Nacional Sub-17, adotando uma abordagem mais abrangente. Em vez de concentrar os trabalhos num grupo restrito, procuraremos envolver um maior número de atletas, permitindo-lhes vestir as cores nacionais, reforçando a sua motivação e criando desde cedo rotinas e comportamentos fundamentais para o seu desenvolvimento futuro.

O escalão de Sub-19 assume, em 2026, uma aposta importante para a Federação. Procuraremos colmatar a escassez de oportunidades que até agora limitava a obtenção de pontos UCI por parte dos nossos jovens. Para isso, a Federação trabalhará em duas frentes: por um lado, elevando o nível das competições realizadas em Portugal, de modo a permitir a conquista de mais pontos; por outro, reforçando de forma significativa o acompanhamento aos atletas mais promissores, através do aumento substancial do número de estágios e competições da Seleção Nacional. Este reforço visa dotar os jovens ciclistas das competências e capacidades necessárias para enfrentarem a exigência e agressividade competitiva dos escalões superiores, ao mesmo tempo que os ajuda a superar receios naturais e eventuais sentimentos de inferioridade quando competem a nível internacional.

Este investimento, pensado numa lógica de formação contínua e sustentada, assenta num modelo orientado para o desenvolvimento de carreira e não para resultados imediatos. Ainda assim, acreditamos que produzirá efeitos positivos desde cedo, ao proporcionar contacto direto com diferentes realidades competitivas, experiências diversificadas fora do contexto nacional, aquisição de rotinas desportivas adequadas e a possibilidade de comparação direta com aqueles que poderão vir a ser, no futuro, as principais referências do ciclismo mundial.

CICLISMO FEMININO

O ciclismo feminino afirma-se como área estratégica prioritária para a FPC, que tem investido na consolidação e crescimento da modalidade. Após os avanços de 2024 e 2025, marcados pela primeira edição internacional da Volta a Portugal Feminina, o ano de 2026 reforçará este progresso, com foco no desenvolvimento sustentável e na formação de atletas capazes de competir internacionalmente.

Será dada atenção à mitigação do abandono precoce entre escolas e competição, reforçando programas de acompanhamento, formação e apoio à transição. As competições-chave, como a Taça de Portugal Feminina e a Volta a Portugal Feminina Sub-19, continuarão a ser pilares estruturantes. O objetivo é criar condições para que cada atleta possa progredir e alcançar o seu máximo potencial.

4.2. PISTA

A pista continuará a desempenhar um papel central no desenvolvimento técnico dos atletas. Em 2026, os objetivos incluem manter provas internacionais de referência, como os Troféus Internacionais C1 Artur Lopes e C2 José Bento Pessoa e Alves Barbosa; proporcionar mais oportunidades competitivas internacionais para Sub-23 e Juniores; ampliar provas regionais em colaboração com associações e autarquias; promover a captação de talentos, aproveitando a visibilidade das medalhas olímpicas; e aumentar o número de praticantes regulares na formação.

Será dada particular atenção à adaptação a pistas abertas, visto que os Campeonatos da Europa Sub-23 e Juniores de 2026 decorrerão ao ar livre, na Alemanha.

4.3. BTT

XCO

Após o ciclo que levou atletas portugueses aos Jogos Olímpicos de Paris, 2026 inicia formalmente a qualificação para Los Angeles 2028. Será dada atenção à preparação de campanhas masculinas e femininas, com um calendário adequado, apoio logístico e programas integrados de preparação técnica e científica.

O calendário nacional manterá cinco provas da Taça de Portugal de XCO, com a última integrada nos Campeonatos Nacionais de XCE e XCC.

Serão criadas camisolas de líder nas Taças de XCO e XCM para aumentar visibilidade e envolvimento. Melgaço integrará a European Continental Series, reforçando a presença internacional.

Haverá investimento contínuo em formação, estágios e ações de desenvolvimento para atletas e treinadores.

XCM

As maratonas continuarão a ser um eixo central da prática massificada. Em 2026, a Taça de Portugal de XCM passa para seis provas, contabilizando os cinco melhores resultados para a classificação final. A prova final será obrigatória e contará a dobrar como Super Final. A elaboração do calendário seguirá processos de auscultação a equipas, organizadores e parceiros locais, garantindo adequação logística e competitiva.

DHI — DOWNHILL

A temporada nacional de Downhill (DHI) em 2026 manterá a sua concentração no primeiro semestre, com todas as etapas da Taça de Portugal alinhadas ao calendário internacional. Esta opção estratégica visa elevar o nível competitivo da disciplina e garantir um espetáculo desportivo mais consistente, sobretudo nas provas iniciais do ano – previstas para março – período em que várias equipas profissionais escolhem Portugal como base de treinos e competições.

A FPC procurará potenciar este fluxo internacional, criando condições para que os atletas nacionais tenham um contacto direto com os padrões técnicos e organizativos das melhores equipas estrangeiras, contribuindo para a sua evolução e preparação competitiva.

Em paralelo, será reforçada a aposta no desenvolvimento do Downhill Urbano (DHU), através de um circuito inter-regional cujos resultados alimentarão um ranking unificado, culminando na atribuição de um troféu nacional. Esta estrutura permitirá valorizar a regularidade competitiva, promover a participação dos atletas e aumentar a visibilidade desta vertente crescente.

O ano de 2026 será, assim, determinante para consolidar a competitividade do DHI e expandir a base de prática e promoção do DHU em todo o país.

ENDURO BTT (EDR / EDR-E)

O calendário nacional de Enduro para 2026 incluirá sete etapas pontuáveis para a Taça de Portugal, às quais se soma o Campeonato Nacional, totalizando oito eventos com classificação oficial. A distribuição geográfica destas provas foi planeada para abranger diferentes regiões do país, promovendo uma modalidade inclusiva, descentralizada e com forte presença territorial.

Reconhecendo a relevância crescente das bicicletas com assistência elétrica, as provas nacionais integrarão todas as categorias etárias também na vertente e-bike, com os Percursos, Especificações e Critérios (PEC) adaptados às características e necessidades específicas destas bicicletas, assegurando a equidade competitiva e a segurança dos participantes.

4.4. BMX

O BMX Race continuará a ser uma vertente estratégica para captação de jovens e alargamento da base competitiva. Em 2026, incluir-se-á oficialmente a Taça Ibérica de BMX no calendário, incentivar-se-ão competições de Pump Track e serão promovidas provas regionais para escalões de formação.

As ações de iniciação poderão recorrer a bicicletas revistas e atualizadas, conforme disponibilidade.

O BMX, enquanto vertente olímpica, deverá ser prioridade, sendo necessária a criação de um contrato-programa específico para potenciar o desenvolvimento desta disciplina. O calendário nacional continuará a dinamizar pistas existentes, com destaque para as etapas pontuáveis da Taça de Portugal.

O Campeonato Nacional terá lugar em Quarteira e o primeiro Troféu Ibérico de BMX Race decorrerá no CAR Anadia.

Será reforçada a captação de jovens através da colaboração com clubes e autarquias, bem como criado um programa de "Pista Aberta" em Sangalhos.

O BMX Freestyle, também olímpico, terá como objetivo a criação de um circuito nacional com três provas, além do Campeonato Nacional.

O Pump Track continuará em expansão, com um plano estratégico de implementação de pistas em articulação com clubes.

4.5. GRAVEL

O gravel afirma-se como uma modalidade em rápido crescimento, tanto no plano internacional como no panorama nacional, beneficiando da versatilidade e do apelo a praticantes de diferentes vertentes do ciclismo.

Esta disciplina representa uma convergência natural entre a estrada, o BTT e o Ciclismo Para Todos (CPT), combinando a velocidade e tática da estrada, a resiliência e espírito aventureiro do BTT e o espírito inclusivo do movimento CPT.

Para 2026 a estratégia assenta na institucionalização competitiva do segmento através da criação da Taça de Portugal de Gravel (prova única) e a continuação e consolidação do Campeonato Nacional. Essas provas estarão colocadas estrategicamente em setembro e outubro permitindo a combinação do pelotão de estrada e BTT. Paralelamente, a aposta internacional será reforçada com a captação e organização de duas etapas integradas na UCI Gravel World Series, elevando o perfil do país como destino de gravel racing e atraindo atletas e público internacional.

Estas medidas pretendem consolidar o gravel como disciplina estruturada em Portugal, fomentar a participação em todas as camadas etárias e níveis, e criar sinergias entre eventos recreativos e competitivos, potenciando retorno mediático, turístico e económico.

4.6. CICLOCROSSE

O ciclocrosse tem vindo a afirmar-se como uma disciplina com raiz histórica sólida e crescimento internacional sustentado, beneficiando da participação de figuras reconhecidas do ciclismo de estrada.

Esse prestígio tem transformado as provas em verdadeiros espetáculos desportivos e impulsionado a captação de novos adeptos em todo o mundo, incluindo Portugal. Em 2025 reforçámos essa aposta com a inclusão de 3 provas de nível UCI na Taça de Portugal e com a integração de provas de âmbito internacional — destacando-se a participação no Campeonato da Europa— o que motivou a antecipação do calendário em território nacional.

Para 2026, a estratégia centra-se no reforço do circuito nacional com mais provas de cariz internacional, atraindo atletas de elevado nível em solo português e criando mais oportunidades de competição para atletas nacionais e estrangeiros.

O Campeonato Nacional de Ciclocrosse manter-se-á como o evento de topo da época, a realizar-se em janeiro. Em suma, 2026 será um ano de consolidação e continuidade, com um calendário nacional reforçado no nível competitivo que pretende consolidar a modalidade no país e atrair públicos cada vez mais numerosos, aumentando ao mesmo tempo a ligação ao panorama internacional.

4.7. PARACICLISMO

Para 2026, o objetivo estratégico é estabilizar, estruturar e valorizar o calendário nacional de Paraciclismo, promovendo coerência nos percursos, níveis de dificuldade e requisitos técnicos. A transição para um novo modelo organizativo permitirá reforçar a qualidade global das provas.

Será criada uma prova de Paraciclismo integrada no espetáculo da Volta a Portugal, aumentando a visibilidade mediática da modalidade.

O número de eventos da Taça de Portugal será ampliado e concentrado em fins de semana comuns, reduzindo encargos logísticos.

Será reforçada a articulação entre programas de formação, captação e desenvolvimento de talento.

A FPC reafirma o compromisso com a integridade competitiva, mantendo o protocolo com a ADoP e garantindo controlo rigoroso, incluindo passaporte biológico para atletas do Projeto Paralímpico.

4.8. ESCOLAS DE CICLISMO

A captação e retenção de jovens praticantes continua a ser um desafio estrutural para a Federação Portuguesa de Ciclismo. A crescente concentração populacional nos grandes centros urbanos, associada à diminuição de clubes e de infraestruturas desportivas em territórios de menor densidade, tem contribuído para uma redução significativa da prática regular de atividade física entre crianças e jovens.

A este cenário juntam-se fatores como a crescente dependência de dispositivos digitais, a diminuição do tempo disponível para atividades físicas, o aumento das exigências escolares e extracurriculares e os efeitos residuais da pandemia na organização do quotidiano e na socialização dos mais novos. Em conjunto, estas dinâmicas resultam numa menor exposição ao desporto e tornam mais exigente o processo de captação e fidelização de jovens praticantes. Paralelamente, a necessidade de conciliar percursos educativos com atividades extracurriculares exige da UVP-FPC uma resposta organizada, estruturada e pedagogicamente consistente. Neste contexto, o ciclismo destaca-se como uma modalidade particularmente alinhada com prioridades nacionais de sustentabilidade, saúde e mobilidade ativa. A Federação Portuguesa de Ciclismo reafirma, por isso, o seu compromisso em reforçar e consolidar a promoção do ciclismo junto das camadas jovens, valorizando a sua dimensão lúdica, inclusiva e educativa.

O objetivo estratégico da UVP-FPC passa por garantir que o primeiro contacto dos jovens com a modalidade proporcione uma experiência positiva, segura e motivadora, contribuindo para aumentar a taxa de captação e, sobretudo, melhorar os níveis de retenção nos clubes e escolas de ciclismo.

Neste âmbito, as Escolas de Ciclismo continuarão a ser a principal porta de entrada na modalidade. Para 2026, pretende-se promover um modelo nacional de formação que privilegie o carácter lúdico, o sucesso nas atividades, a elevada densidade motora e a diversificação dos formatos competitivos. A meta passa por estimular a autonomia, a convivência e a ligação entre o desporto escolar, as comunidades educativas e os clubes federados, garantindo igualdade de acesso, inclusão, qualidade pedagógica e condições de prática que valorizem o prazer de pedalar antes da orientação para o desempenho competitivo.

A experiência acumulada nos últimos anos – com o desenvolvimento de programas mais apelativos, a revisão do Regulamento das Escolas de Ciclismo e o aumento da visibilidade dos Encontros Nacionais e Inter-Regionais – constitui a base para um novo ciclo de desenvolvimento, alinhado com a realidade europeia e com as exigências contemporâneas da modalidade. Estes encontros continuarão a ser reforçados como espaços privilegiados de convívio, aprendizagem e valorização do ciclismo juvenil, promovendo a participação ativa e o envolvimento das famílias.

4.9. CICLISMO VIRTUAL (E-SPORTS)

O ciclismo virtual continuará a afirmar-se como vertente emergente e de grande potencial. Em 2026, a FPC organizará o Campeonato Nacional de Ciclismo Virtual e a Taça de Portugal Virtual, ambas realizadas em plataformas digitais reconhecidas internacionalmente, bem como ações presenciais de promoção.

Esta vertente continuará a destacar-se como ferramenta de treino complementar e como porta de entrada para novos praticantes.

4.10. CICLISMO AMADOR E MASTER – PISTA

Em 2026, a FPC dará enfoque à categoria Master na Pista, promovendo, em articulação com Associações Regionais a criação de um calendário nacional.

A Federação Portuguesa de Ciclismo atuará como promotora e facilitadora, fornecendo apoio regulatório, promocional e técnico, incentivando a participação Master e fomentando provas distribuídas pelo país, especialmente em pistas abertas.

5. CICLISMO PARA TODOS E SUSTENTABILIDADE

A atividade não competitiva da Federação Portuguesa de Ciclismo assenta, essencialmente, em dois programas estruturantes – O Ciclismo Vai à Escola e Cyclin'Portugal –, que procuram promover o uso da bicicleta junto das comunidades escolares e do grande público, valorizando simultaneamente a mobilidade sustentável, a saúde, a inclusão e a ligação aos territórios.

O CICLISMO VAI À ESCOLA

Criado para dotar crianças e jovens de competências básicas que lhes permitam utilizar a bicicleta no quotidiano, O Ciclismo Vai à Escola tornou-se uma ferramenta estratégica de aproximação entre a Federação, as escolas e os municípios. Para além de ensinar a pedalar às camadas mais jovens, o programa tem permitido capacitar também muitos adultos, reforçando a sua dimensão social e comunitária.

Em 2026, o projeto será reformulado para garantir uma implementação mais homogénea em todo o território. O objetivo passa por chegar a mais municípios, mais escolas e mais crianças e jovens, através de um modelo flexível que envolva associações regionais, clubes e treinadores de nível 1 e 2. A supervisão técnica, pedagógica e regulamentar continuará a ser assegurada pela FPC, articulando-se com os agentes locais.

O Ciclismo Vai à Escola continuará a centrar-se no ensino das técnicas básicas de ciclismo, reforçando simultaneamente o seu papel de captação de novos praticantes para as escolas de ciclismo, ao mesmo tempo que estaremos a apoiar as associações regionais e os clubes.

CYCLIN'PORTUGAL

O programa Cyclin'Portugal consolidou-se como uma referência nacional na promoção do cicloturismo e do turismo ativo, posicionando Portugal como um destino de excelência para a prática ciclável.

Em 2026, a FPC prosseguirá o aperfeiçoamento dos processos e procedimentos associados ao programa, reforçando a divulgação dos centros existentes, intensificando ações de formação para técnicos e agentes do setor e garantindo auditorias regulares que assegurem padrões elevados de qualidade.

O objetivo é consolidar uma oferta cada vez mais qualificada, consistente e alinhada com as expectativas dos utilizadores, das autarquias e dos territórios que acolhem estas infraestruturas. A qualidade dos percursos e dos serviços será uma prioridade, com a realização de auditorias regulares que garantam a manutenção dos padrões de excelência associados ao programa.

Paralelamente, a Federação continuará a integrar e a apoiar a Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa, contribuindo para a promoção de uma mobilidade mais sustentável e para a valorização da bicicleta como meio de transporte acessível, seguro e ambientalmente responsável.

6. ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

6.1. SELEÇÃO NACIONAL DE ESTRADA

ELITE E SUB-23

A época de 2026 marca uma transformação significativa no ciclismo internacional, com a extinção da Taça das Nações Sub-23. Esta decisão implica uma alteração profunda na estratégia da UCI para o desenvolvimento de jovens ciclistas, transferindo maior responsabilidade para as equipas de formação de juniores e para as federações nacionais, com o objetivo de potenciar e preparar novos talentos.

Para os ciclistas portugueses Sub-23 que dependiam das competições disputadas ao serviço da Seleção Nacional, esta mudança poderá reduzir as oportunidades de demonstrarem o seu valor e evoluírem no panorama internacional. Para mitigar este impacto, torna-se essencial não só manter a participação em provas internacionais, como reforçar o programa de desenvolvimento nacional, compensando a perda de visibilidade decorrente do fim da Taça das Nações Sub-23.

Deste modo, propõe-se um aumento dos dias de competição e uma expansão dos períodos de estágio, em modelo pré-competitivo, de forma a potenciar as adaptações desejadas e maximizar o rendimento dos atletas nas competições em que participem.

Relativamente aos atletas de Elite, o principal objetivo para 2026 será garantir um acompanhamento mais próximo ao longo de toda a época, promovendo uma articulação mais estreita entre equipa técnica e corredores. Pretende-se criar sinergias mais fortes, consolidar rotinas de trabalho e elevar o nível de desempenho da Seleção Nacional nas grandes competições internacionais, em particular no Campeonato da Europa e no Campeonato do Mundo.

A aposta no envolvimento do turismo – tanto em competições nacionais como internacionais – continuará a ser determinante para a valorização económica, territorial e promocional das provas. Paralelamente, a transmissão televisiva em diversas plataformas afirma-se como condição indispensável para reforçar a visibilidade da modalidade e o retorno para patrocinadores e parceiros.

Por fim, a Federação reafirma ainda o compromisso com o controlo antidopagem, visando a revalidação do protocolo com a ADoP e assegurando a continuidade do passaporte biológico para todos os corredores nacionais.

6.2. SELEÇÃO NACIONAL FEMININA

A Seleção Nacional Feminina estrutura o seu plano de atividades para 2026 com o propósito de promover o desenvolvimento sustentado das atletas das diferentes categorias, dos escalões Sub-15 às Elites, reforçando a transição entre a formação e o alto rendimento.

Este plano enquadra-se nas diretrizes técnicas e estratégicas da Federação Portuguesa de Ciclismo, alinhando-se com os objetivos definidos para o ciclismo feminino nacional: valorização do talento emergente, fortalecimento das componentes técnica e tática e criação de um ambiente de excelência e profissionalismo na representação nacional.

A época competitiva de 2026 integra diversos estágios, provas nacionais e internacionais, bem como momentos de observação e avaliação técnica. Estes estágios têm como finalidade preparar adequadamente as atletas para as competições internacionais, com especial incidência no Campeonato da Europa e no Campeonato do Mundo, além de apoiar a captação e formação de jovens ciclistas com potencial de futuro.

Será igualmente reforçada a observação das atletas dos escalões de Escolas, procurando compreender e combater a elevada taxa de abandono na transição entre as categorias de formação e os escalões de competição.

OBJETIVOS

Objetivos gerais

Consolidar o processo de desenvolvimento técnico e tático das atletas da Seleção Nacional Feminina; promover a compreensão e aplicação de estratégias de corrida adequadas a diferentes contextos competitivos; melhorar os índices de desempenho físico, técnico e mental das atletas em contexto de alta competição; potenciar o trabalho interdisciplinar entre treinadores, corpo médico, nutricionista e equipa técnica; identificar e integrar novos talentos Sub-15 e Sub-17 com potencial para integrarem os escalões superiores; e mitigar o abandono de atletas femininas na passagem das Escolas para a competição.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS POR TIPO DE ESTÁGIO

a) Estágios pré-competitivos

Os estágios pré-competitivos serão orientados para as categorias Sub-19, Sub-23 e Elites. Terão como objetivos principais a análise detalhada dos percursos das provas-alvo, com reconhecimento técnico e estudo das exigências específicas de cada traçado; a avaliação das classificações e do comportamento das principais equipas e seleções adversárias, definindo estratégias táticas adequadas; a realização de simulações de corrida, ensaiando cenários prováveis e respostas táticas para momentos decisivos; e a realização de testes e ensaios de estratégias de alimentação e hidratação em esforço, assegurando a adaptação individual e coletiva.

b) Estágios de desenvolvimento técnico-tático

Os estágios de desenvolvimento técnico-tático, ao longo da época, incluirão sessões teóricas e práticas orientadas para o aperfeiçoamento técnico, tático e comportamental; treino específico de situações de corrida, como posicionamento, trabalho de equipa, leitura da dinâmica de grupo, gestão de esforço e sprint final; palestras e sessões formativas com o corpo médico e nutricionista, abordando prevenção de lesões, recuperação, alimentação e suplementação; e avaliações antropométricas e funcionais periódicas, permitindo um acompanhamento individualizado da evolução física das atletas.

c) Estágios de captação

Os estágios de captação, a realizar no final da época, destinar-se-ão a atletas Sub-15 e Sub-17 que se evidenciem ao longo de 2026 e apresentem potencial para integrar a Seleção Nacional. Nesses momentos serão avaliadas as componentes técnica, física e comportamental, preparando a futura integração nos escalões Sub-17 e Sub-19 e introduzindo as atletas à dinâmica e às exigências da Seleção Nacional.

METODOLOGIA DE TRABALHO

A metodologia de trabalho assenta numa abordagem integrada, combinando os domínios técnico, tático, físico e psicológico, articulados com os objetivos específicos de cada estágio. O processo de treino e acompanhamento respeitará princípios de progressividade, ajustando carga e complexidade ao nível competitivo e maturação das atletas; de especificidade, com foco nas exigências concretas das provas-alvo; de interdisciplinaridade, assegurando a cooperação entre equipa técnica, médica e nutricional; de avaliação contínua, através da recolha e análise de dados objetivos e subjetivos; e de educação desportiva, reforçando responsabilidade, autonomia e comportamento ético.

Durante os estágios, serão alternadas sessões práticas em estrada e pista com momentos teóricos e de análise estratégica, promovendo a compreensão coletiva e a execução prática das dinâmicas de corrida.

AVALIAÇÃO E CONTROLO

A avaliação do trabalho decorrerá de forma contínua ao longo da época, integrando observação direta em competição, análise de rendimento nos estágios e acompanhamento individualizado. Serão utilizados relatórios técnicos, registos de desempenho físico, avaliações antropométricas, feedback das atletas e da equipa técnica e indicadores nutricionais e médicos. Esta informação permitirá ajustar o planeamento, individualizar o acompanhamento e otimizar o rendimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este plano constitui a base de organização e orientação técnica da Seleção Nacional Feminina para 2026. A articulação entre os diferentes escalões visa assegurar continuidade e coerência no processo de formação, consolidando o percurso competitivo desde as categorias de base até ao alto rendimento. Reafirma-se o compromisso com a valorização do ciclismo feminino e com a criação de condições que potenciem o desempenho e a representatividade internacional das atletas portuguesas, num esforço coletivo que envolve atletas, treinadores, equipas técnicas, médicos, nutricionistas e dirigentes.

6.3. SELEÇÃO NACIONAL DE PISTA

A época desportiva de 2026 colocará novos desafios à Seleção Nacional de Pista, exigindo respostas à altura das metas definidas para o ciclo competitivo. O plano de atividades procura conciliar dois eixos complementares: a formação, o desenvolvimento e a criação de oportunidades para jovens atletas com potencial de alto rendimento na vertente de pista, a curto e médio prazo; e o cumprimento dos objetivos do programa de Elite, centrado na qualificação e preparação para os Campeonatos do Mundo de Pista de 2026 e para o processo de qualificação olímpica rumo a Los Angeles 2028.

Os trabalhos da seleção decorrerão ao longo de todo o ano. Nos primeiros dois trimestres, os principais objetivos incidirão na participação no Campeonato da Europa de Elite e na Taça das Nações; no segundo e terceiro trimestres, o foco desloca-se para o Campeonato da Europa de Juniores e Sub-23 e para o Campeonato do Mundo de Juniores; o último trimestre será marcado pelo Campeonato do Mundo de Pista de Elite, em Xangai, cuja participação dependerá da qualificação do país através do ranking UCI de Pista. Este Campeonato poderá ainda constituir, mediante confirmação da UCI, a primeira prova pontuável para o ranking olímpico com vista à qualificação para LA 2028.

6.4. SELEÇÃO NACIONAL DE BTT

O plano de atividades da Seleção Nacional de BTT para 2026 integra vários vetores fundamentais: identificação de talentos, avaliação contínua, preparação específica e participação em competições de alto nível. A articulação entre treino e competição visa permitir que os atletas atinjam o seu potencial máximo, assegurando uma representação de excelência nas principais provas internacionais.

Serão realizadas avaliações regulares e ações de treino específicas ao longo do ciclo de preparação, permitindo um acompanhamento constante da evolução física e técnica dos atletas. Estão previstas deslocações pontuais ao CAR de Anadia para avaliações individuais em momentos-chave, garantindo respostas personalizadas às necessidades de cada ciclista.

O plano inclui a participação em competições de preparação habituais, determinantes para testar o nível competitivo antes dos Campeonatos da Europa e do Mundo. A integração de atletas Sub-17 em ações da Seleção Nacional de BTT, incluindo uma competição em Espanha, será um dos focos, permitindo proporcionar experiências de alto nível desde cedo.

Em maio de 2026 terá início o processo de apuramento para os Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028, exigindo a inclusão de competições estratégicas, como as World Series e outros eventos a definir de acordo com o calendário internacional. Estas provas serão decisivas para o processo de qualificação olímpica e, por isso, centrais na preparação dos atletas de Elite.

6.5. SELEÇÃO NACIONAL DE BMX

Na atual fase de desenvolvimento da Seleção Nacional de BMX, e em função dos meios disponíveis, o foco recai na captação de jovens talentos nas categorias Sub-15, Sub-17 e Sub-19, masculinos e femininas, com vista à construção de uma base sólida para o alto rendimento a médio prazo.

O programa de Jovens Talentos pretende criar oportunidades progressivas de treino e formação, combinando o acompanhamento de grupos de treino regionais com estágios regulares no CAR de Anadia. O objetivo é desenvolver e potenciar as capacidades dos jovens atletas para as exigências do BMX, preparando-os para futuras participações internacionais.

O programa competitivo de 2026 procurará aumentar as oportunidades de experiência em Espanha, com especial atenção às categorias Sub-15 e Sub-17. Pretende-se ainda garantir a continuidade da evolução de atletas Sub-17, Sub-19, Sub-23 e Elite, em preparação para o Campeonato da Europa, em França.

6.6. SELEÇÃO NACIONAL DE PARACICLISMO

A Seleção Nacional de Paraciclismo estrutura o seu plano de atividades para 2026 com o objetivo de consolidar o crescimento competitivo da modalidade, reforçar a integração dos atletas nas principais provas internacionais e promover o desenvolvimento técnico e humano de toda a estrutura.

O calendário de 2026 integra seis provas da Taça de Portugal de Paraciclismo, o Campeonato Nacional e cinco estágios de preparação e avaliação, além da participação nas principais competições internacionais da UCI: Taça do Mundo, Campeonato da Europa e Campeonatos do Mundo de Estrada e de Pista.

Pretende-se garantir um acompanhamento contínuo dos atletas, com base em avaliações médicas, fisiológicas e técnicas regulares, assegurando que cada estágio e competição contribui para a progressão do rendimento e para a valorização da modalidade.

Entre os objetivos gerais, destacam-se: reforçar o desenvolvimento técnico, físico e tático dos atletas; aumentar a presença e competitividade internacional; promover a igualdade de oportunidades e a inclusão; implementar ações de captação e promoção em todo o território; garantir acompanhamento multidisciplinar permanente; e reforçar a articulação com clubes, associações e entidades locais.

Os estágios de preparação e avaliação incluirão sessões no CAR de Anadia e na Serra da Estrela, focadas na adaptação à altitude, na avaliação da performance e na preparação direta para Taças do Mundo e Campeonatos Internacionais.

No plano competitivo está prevista a participação em três etapas da Taça do Mundo, no Campeonato da Europa e nos Campeonatos do Mundo de Estrada e de Pista, com objetivos definidos de progressão no ranking UCI.

As competições nacionais incluirão seis provas da Taça de Portugal e o Campeonato Nacional, integrados em eventos federativos, reforçando visibilidade e inclusão. Será ainda introduzida uma nova prova associada à Festa da Volta a Portugal, com formato de "clássica", integrada na Taça de Portugal e tirando partido do mediatismo da Volta.

A metodologia de trabalho assenta na progressividade, interdisciplinaridade, monitorização contínua e educação desportiva, combinando controlos médicos, testes de esforço, avaliações antropométricas e análises de desempenho.

A avaliação será contínua, baseada em relatórios técnicos, indicadores fisiológicos, feedback dos atletas e análise de resultados desportivos, permitindo ajustar estratégias e otimizar o desempenho global.

6.7. SELEÇÃO NACIONAL DE CICLOCROSSE

A participação no Campeonato da Europa e no Campeonato do Mundo constitui o principal objetivo da Seleção Nacional de Ciclocrosse. Sendo ainda uma estrutura recente, pretende-se consolidar o seu crescimento, oferecendo aos jovens ciclistas oportunidades de competição internacional, que contribuam para a aquisição de experiência e para o desenvolvimento das competências técnicas e táticas necessárias à afirmação no panorama internacional.

7. DEPARTAMENTO DE ALTO RENDIMENTO NO CICLISMO

O Departamento de Alto Rendimento é uma unidade orgânica da qual fazem parte os Selecionadores Nacionais e o Departamento Médico das Seleções Nacionais. A base de trabalho está localizada no Centro de Alto Rendimento de Anadia, local onde se encontram disponíveis as principais instalações e unidades de apoio aos trabalhos do Alto Rendimento e das Seleções Nacionais – Velódromo, Pista de BMX, Pista de BTT, Academia de Ciclismo, Laboratório de Otimização do Rendimento Desportivo e Gabinete Médico da FPC, sito no Edifício da Pista de BMX, em Sangalhos, concelho de Anadia.

O departamento tem como principal missão coordenar e proporcionar os recursos necessários ao desenvolvimento das atividades de preparação dos atletas que integram o Alto Rendimento e as Seleções Nacionais, com vista à preparação e participação destes no quadro competitivo das Seleções, Projetos Olímpico e Paralímpico.

O investimento em apetrechamento e na manutenção regular destas infraestruturas e unidades de apoio existentes, são fatores fundamentais para a operacionalização dos trabalhos de preparação e competição das Seleções Nacionais, de modo a disponibilizar e garantir os recursos (materiais e humanos) e a qualidade necessária exigida ao bom desenvolvimento das atividades das Seleções.

8. DEPARTAMENTO MÉDICO

O Departamento Médico (DM) da UVP-FPC é a estrutura de apoio à Direção na definição estratégica das políticas de saúde e desporto. Tem como principal missão zelar pelo cumprimento das melhores práticas médico-desportivas por parte da comunidade federada, garantindo a proteção do atleta e a defesa da integridade da modalidade.

No âmbito do apoio médico às Seleções Nacionais, o DM manterá o acompanhamento contínuo dos dossiês clínicos dos atletas dos grupos-alvo identificados pelas respetivas equipas técnicas. Este acompanhamento incluirá consultas médicas programadas e/ou oportunísticas, em regime presencial no CAR de Anadia ou em contexto competitivo, bem como consultas remotas, sempre que se justifiquem. A realização de exames complementares de diagnóstico enquadrar-se-á numa perspetiva de prestação de cuidados médicos de excelência, assegurando simultaneamente uma utilização racional dos recursos, em particular quando impliquem contratação externa à UVP-FPC.

O DM continuará a assumir o papel de ligação e comunicação com entidades como os Centros de Medicina Desportiva (CMD), o Comité Olímpico de Portugal (COP), a Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP) e a União Ciclista Internacional (UCI), em todas as matérias relacionadas com a prestação de cuidados médico-desportivos.

No quadro da atividade desenvolvida pela Comissão Médica da UVP-FPC, o DM prosseguirá o processo de consolidação das alterações recentemente efetuadas ao Regulamento Médico-Desportivo da UVP-FPC (RM_UVP-FPC). Pretende-se reforçar a articulação com os responsáveis dos departamentos médicos das equipas continentais portuguesas, promovendo o pleno envolvimento de todos os agentes no cumprimento de medidas que garantam as boas práticas médico-desportivas e a verdade desportiva no ciclismo nacional.

Para além do contributo do DM na formação contínua de treinadores de ciclismo, será reforçado o projeto de formação dirigido aos diversos agentes desportivos envolvidos no ciclismo português, nas suas diferentes vertentes e escalões. Serão promovidas ações de sensibilização centradas na promoção da verdade desportiva e no combate à dopagem, dirigidas a clubes, famílias, associações regionais e atletas. Sublinha-se que, foram dados os primeiros passos para o envolvimento da agência nacional de luta antidopagem neste projeto pedagógico.

9. COOPERAÇÃO

CENTRO SATÉLITE CONTINENTAL EUROPA / ANADIA – PORTUGAL

O Centro Satélite do Centro Mundial de Ciclismo afirma-se como uma aposta estratégica da Federação Portuguesa de Ciclismo, constituindo uma resposta sólida às solicitações internacionais que têm vindo a ser dirigidas à FPC.

Para 2026, pretende-se desenvolver um maior número de Campos de Treino destinados a atletas do continente europeu e do Norte de África, reforçando a qualidade do trabalho desenvolvido em Portugal e fortalecendo a imagem da FPC além-fronteiras.

Apesar desta ambição, e embora tenha sido apresentada ao Centro Mundial de Ciclismo uma proposta para a realização de sete Campos de Treino em 2026, importa sublinhar que a execução deste plano depende do apoio financeiro das instâncias internacionais – condição que escapa ao controlo da FPC e que determinará o número final de atividades a realizar. Ainda assim, julgamos ter demonstrado claramente a nossa vontade, disponibilidade e profissionalismo para assegurar este compromisso.

No âmbito do Centro Satélite, está igualmente prevista a realização em Portugal, em 2026, de um Curso de Treinadores de Grau 2, sob tutela do Centro Mundial de Ciclismo, reforçando a posição da FPC como uma federação competente, dinâmica e merecedora de acolher o Centro Satélite do Continente Europeu.

Em termos regulamentares, importa clarificar que, durante o período de atividades realizadas no âmbito do Centro Satélite de Anadia, os ciclistas estrangeiros poderão integrar equipas portuguesas e participar em qualquer competição nacional, mesmo que não tenham competido previamente em eventos em território português.

10. FORMAÇÃO

O desenvolvimento sustentado de uma modalidade depende, em grande medida, da formação – na sua quantidade, qualidade e abrangência – dos agentes desportivos que a integram. Assim, e com o objetivo de melhorar de forma contínua a formação ministrada pela FPC, pretende-se, para 2026:

• Iniciar o processo de obtenção do Estatuto de Entidade Formadora, permitindo alargar a capacidade de oferta formativa;
• Reorganizar a formação de treinadores, reforçando a autonomia da FPC enquanto entidade formadora e criando processos mais atrativos e motivadores para os formandos;
• Implementar medidas que, a médio e longo prazo, contribuam para a redução dos custos externos associados à formação de treinadores;
• Criar uma formação prática em "Condução em eventos desportivos de ciclismo de estrada", de forma a evitar situações de risco decorrentes da atuação de indivíduos sem experiência ou conhecimento técnico a conduzir em contacto direto com os ciclistas.

Apesar das medidas previstas, e considerando que este é um processo contínuo e dinâmico, a FPC continuará a promover os Cursos de Treinadores de Grau I, II e III atualmente em vigor, bem como os Cursos de Comissários e as ações de formação contínua, até que os novos processos estejam totalmente

11. ARBITRAGEM

Em 2026, a Federação Portuguesa de Ciclismo vai apostar no reforço da capacitação de todos os comissários para a utilização plena das tecnologias e sistemas de classificações.

A área da formação continuará a constituir uma preocupação constante, mantendo-se a opção pela componente prática dos cursos e reciclagens, tendo em vista um aumento do quadro de comissários, que corresponda a um aumento do números de provas.

O reforço de quadros deve ser transversal, abrangendo os diversos escalões (comissários regionais, nacionais, nacionais elite e internacionais).

No ano de 2026, será dado maior enfoque ao acompanhamento e preparação dos candidatos ao curso internacional de estrada, para suprir as graves carências com que nos defrontamos nesta área.

No âmbito do reforço da formação, a Federação vai promover ações de formação trimestrais descentralizadas, em colaboração com os conselhos regionais de arbitragem, tendo como alvo os comissários regionais, mas também os comissários nacionais da área de cada associação regional.

Finalmente, é intenção da Federação desencadear em 2026 um processo de revisão do Regulamento de Arbitragem, com o objetivo da sua atualização e aperfeiçoamento, desenvolvendo esse processo de revisão de forma aberta e participada, em conjugação com os comissários e os conselhos regionais de arbitragem.

12. COMUNICAÇÃO E MARKETING

A comunicação assume um papel central na sustentabilidade do ciclismo, uma modalidade fortemente dependente da capacidade de gerar visibilidade e retorno para os patrocinadores. Num panorama mediático marcado pela supremacia do futebol e pela fragmentação das audiências, o ciclismo mantém, ainda assim, uma presença relevante, com transmissões televisivas regulares e forte notoriedade pública. Persistem, porém, desafios significativos, nomeadamente a reduzida cobertura das competições nacionais face ao destaque dado às grandes provas internacionais.

Para reforçar a sua capacidade de comunicação, a Federação tem investido nos seus canais próprios, sendo hoje a quarta federação desportiva portuguesa com maior presença no Facebook e Instagram e a sexta federação de ciclismo mais seguida do mundo.

O portal oficial regista cerca de um milhão de visitas e 3,5 milhões de visualizações anuais, consolidando-o como referência informativa. Em 2025, foi ainda estabelecida uma parceria com a Notícias Ilimitadas, garantindo uma página semanal dedicada ao ciclismo no diário desportivo O Jogo, iniciativa que se pretende manter e expandir em 2026.

O próximo ano será determinante para modernizar e profissionalizar a estratégia de comunicação da FPC, alinhando-a com os objetivos desportivos e institucionais. Este processo inclui o reforço dos meios humanos e técnicos, o reposicionamento da marca, campanhas de promoção da prática desportiva, uma linha editorial coerente e um aumento significativo da produção de conteúdos em vídeo. A comunicação terá igualmente um papel ativo na captação de patrocinadores, sustentado em métricas claras de retorno mediático.

Está também em desenvolvimento um novo portal federativo, mais moderno e funcional, que se pretende transformar na principal referência digital do ciclismo em Portugal. Paralelamente, será iniciado o trabalho de tratamento e catalogação do espólio histórico da Federação, preparando a criação de um arquivo documental e de um futuro espaço museológico.

Nas redes sociais, a FPC continuará a apostar numa presença diária, dinâmica e orientada para o envolvimento dos seguidores, reforçando a colaboração com influenciadores e, sobretudo, com os próprios atletas, que são os principais embaixadores da modalidade. O objetivo passa por ampliar o alcance digital, fortalecer a ligação à comunidade e inspirar novos praticantes.

13. ANEXOS

ESTRADA							
INÍCIO	FIM	PROVA	CLASSE	ÂMBITO	LOCAL	ORG.	ARC
07.02	07.02	**Prova de Abertura - Região de Aveiro**	1.13	Nacional	Aveiro	UVP/F.PC	UVP/F.PC
08.02	08.02	**Aveiro Region Champions Classic**	1.1	Internacional	Aveiro	Speedunique	UVP/F.PC
14.02	14.02	**Figueira Champions Classic**	1.PRO	Internacional	Figueira da Foz	Speedunique	UVP/F.PC
18.02	22.02	**52ª Volta ao Algarve em Bicicleta**	2.PRO	Internacional	Algarve	UVP/F.PC	UVP/F.PC
28.02	28.02	**1ª Taça de Portugal Esperanças**	1.13	Nacional	Vila Velha de Rodão	A.C. Beira Interior	A.C. Beira Interior
01.03	01.03	**2ª Taça de Portugal Esperanças**	1.13	Nacional	Sertã	A.C. Beira Interior	A.C. Beira Interior
01.03	01.03	**1ª Taça de Portugal Paraciclismo**	Paraciclismo	Nacional	Sertã	A.C. Beira Interior	A.C. Beira Interior
01.03	01.03	**Escolas - Avaliações**	Escolas	Inter-Regional	Alpiarça	UVP/F.PC	UVP/F.PC.
02.03	02.03	**Escolas - Avaliações**	Escolas	Inter-Regional	A indicar	UVP/F.PC	UVP/F.PC.
07.03	07.03	**Clássica Santo Thyrso - #1 TP Elite/Sub23**	1.12	Nacional	Santo Tirso	UVP/F.PC	A.C. Porto
07.03	07.03	**1ª Taça de Portugal Masters**	1.18	Nacional	A indicar	-	A.C. Algarve
08.03	08.03	**29ª Clássica da Primavera - #2 TP Elite/Sub23**	1.12	Nacional	Póvoa do Varzim	C.C. Nabais	A.C. Porto
08.03	08.03	**2ª Taça de Portugal Masters**	1.18	Nacional	A indicar	-	A.C. Algarve
08.03	08.03	**Escolas - Avaliações**	Escolas	Inter-Regional	Baltar	UVP/F.PC	UVP/F.PC.
14.03	14.03	**Prova de Abertura Sub19**	1.14	Nacional	Fafe	A.C. Minho	A.C. Minho
15.03	15.03	**Prova de Abertura Sub17**	1.17	Nacional	Cantanhede	A.C. Beira Litoral	A.C. Beira Litoral
21.03	21.03	**1ª Taça de Portugal Feminina**	1.19	Nacional	Albufeira	A.C. Algarve	A.C. Algarve
22.03	22.03	**Troféu Internacional da Arrábida**	1.2	Internacional	Setubal	UVP/F.PC	UVP/F.PC.
22.03	22.03	**2ª Taça de Portugal Feminina**	1.19	Nacional	Portimão	A.C. Algarve	A.C. Algarve
25.03	29.03	**43ª Volta ao Alentejo**	2.2	Internacional	-	UVP/F.PC.	UVP/F.PC.
28.03	29.03	**GP dos Campeões - Troféu Rui Costa**	2.17	Nacional	Póvoa do Varzim	A.C. Porto	A.C. Porto
02.04	04.04	**31ª Volta ao Concelho de Loulé**	2.14	Nacional	Loulé	A.C. Algarve	A.C. Algarve
11.04	11.04	**1ª Taça de Portugal Sub19 / CRI - Troféu José Poeira**	1.14	Nacional	Zambujeira do Mar	UVP/F.PC	A.C. Algarve
11.04	11.04	**2ª Taça de Portugal Paraciclismo / CRI - Troféu José Poeira**	Paraciclismo	Nacional	Zambujeira do Mar	A.C. Algarve	A.C. Algarve
11.04	11.04	**Troféu Região de Coimbra - Aldeias de Xisto - #3 TP Elite/Sub23**	1.12	Nacional	Aldeias do Xisto	UVP/F.PC	UVP/F.PC.
11.04	11.04	**Encontro Inter Regional Escolas Estrada - Zona B**	Escolas	Inter-Regional	A Indicar	-	A.C.D. Setúbal
12.04	12.04	**Clássica Viana do Castelo - #4 TP Elite/Sub23**	1.12	Nacional	Viana do Castelo	Classificações .net	A.C. Minho
12.04	12.04	**2ª Taça de Portugal Sub19 - Troféu José Poeira**	1.14	Nacional	Odemira	UVP/F.PC	A.C. Algarve

12.04	12.04	**3ª Taça de Portugal Paraciclismo – Trofeu José Poeira**	Paraciclismo	Nacional	Boavista dos Pinheiros	A.C. Algarve / A.C. Algarve
12.04	12.04	**Encontro Inter Regional Escolas Estrada - Zona A**	Escolas	Inter-Regional	A indicar	- / A.C. Beira Litoral
16.04	19.04	**GP Azores**	2.13	Nacional	-	A.C. Açores / A.C. Açores
18.04	18.04	**1ª Taça de Portugal Sub17**	1.17	Nacional	A indicar	A.C. Lisboa / A.C. Lisboa
19.04	19.04	**2ª Taça de Portugal Sub17**	1.17	Nacional	A indicar	A.C.D. Setúbal / A.C.D. Setúbal
19.04	19.04	**3ª Taça de Portugal Feminina**	1.19	Nacional	Grandola	- / A.C.D. Setúbal
23.04	26.04	**Grande Prémio O Jogo**	2.12	Nacional	-	Notícias Ilustradas / UVP+FPC
25.04	25.04	**Comemorações do 25 de Abril**	Escolas	Regional	Alpiarça	A.C. Santarém / A.C. Santarém
26.04	26.04	**3ª Taça de Portugal Masters**	1.18	Nacional	A indicar	- / A.C. Açores
01.05	03.05	**Grande Prémio Anicolor**	2.1	Internacional	-	Speedunique / UVP/F.P.C.
02.05	02.05	**3ª Taça de Portugal Sub19**	1.14	Nacional	A indicar	- / A.C. Porto
03.05	03.05	**4ª Taça de Portugal Sub19**	1.14	Nacional	A indicar	A.C. Minho / A.C. Minho
16.05	16.05	**3ª Taça de Portugal Sub17**	1.17	Nacional	A indicar	- / A.C. Porto
16.05	16.05	**4ª Taça de Portugal Masters**	1.18	Nacional	A indicar	- / A.C. Beira Litoral
17.05	17.05	**4ª Taça de Portugal Sub17**	1.17	Nacional	A indicar	A.C. Minho / A.C. Minho
17.05	17.05	**Memorial Bruno Neves – 85 TP Elite/Sub23**	1.12	Nacional	Oliveira de Azemeis	- / UVP/F.P.C.
20.05	24.05	**Grande Prémio Internacional Beiras e Serra da Estrela**	2.1	Internacional	-	AMCB / UVP/F.P.C.
23.05	23.05	**Encontro Inter Regional Escolas Estrada - Zona B**	Escolas	Inter-Regional	A indicar	- / A.C. Lisboa
24.05	24.05	**4ª Taça de Portugal Feminina**	1.19	Nacional	A indicar	- / A.C. Porto
24.05	24.05	**5ª Taça de Portugal Sub19**	1.14	Nacional	Anadia	A.C. Beira Litoral / A.C. Beira Litoral
30.05	30.05	**3ª Taça de Portugal Esperanças**	1.13	Nacional	Palmeira Braga	A.C. Minho / A.C. Minho
30.05	30.05	**5ª Taça de Portugal Masters**	1.18	Nacional	A indicar	- / A.C.D. Setúbal
30.05	30.05	**Encontro Inter Regional Escolas Estrada - Zona A**	Escolas	Inter-Regional	Viana do Castelo	A.C. Minho / A.C. Minho
31.05	31.05	**4ª Taça de Portugal Esperanças**	1.13	Nacional	São João de Ver	- / A.C. Beira Litoral
31.05	31.05	**6ª Taça de Portugal Masters**	1.18	Nacional	A indicar	- / A.C. Lisboa
04.06	07.06	**46º Grande Prémio Abimota**	2.12	Nacional	-	Abimota / UVP/F.P.C.
07.06	07.06	**5ª Taça de Portugal de Sub17**	1.17	Nacional	A indicar	- / A.C. Santarém
07.06	07.06	**Escolas - Avaliações**	Escolas	Inter-Regional	Baltar	UVP/F.P.C. / UVP+FPC
11.06	14.06	**GP Douro Internacional**	2.12	Nacional	-	Notícias Ilustradas / A.C. Porto
13.06	13.06	**Escolas - Avaliações**	Escolas	Inter-Regional	Alpiarça	UVP/F.P.C. / UVP+FPC
14.06	14.06	**5ª Taça de Portugal Feminina**	1.19	Nacional	Albergaria a Velha	- / A.C. Beira Litoral
14.06	14.06	**4ª Taça de Portugal Paraciclismo**	Paraciclismo	Nacional	Albergaria a Velha	A.C. Beira Litoral / A.C. Beira Litoral
14.06	14.06	**Escolas - Avaliações**	Escolas	Inter-Regional	A indicar	UVP/F.P.C. / UVP/F.P.C.

16.06	19.06	**33ª Volta a Portugal do Futuro**	2.13	Nacional	**–**	U.V.P./F.P.C.	U.V.P./F.P.C.
20.06	21.06	**Campeonato Nacional Masters**	CN	Nacional	A indicar	**–**	A.C. Lisboa
21.06	21.06	**Prémio Ribeiro da Silva**	1.13	Nacional	Paredes	**–**	A.C. Porto
26.06	28.06	**Campeonato Nacional Paraciclismo**	CN	Nacional	A indicar	U.V.P./F.P.C.	U.V.P./F.P.C.
26.06	28.06	**Campeonatos Nacionais – Elites/Sub23/Femininas**	CN	Nacional	A indicar	U.V.P./F.P.C.	U.V.P./F.P.C.
01.07	05.07	**Volta a Portugal Feminina**	2.2	Internacional	**–**	U.V.P./F.P.C.	U.V.P./F.P.C.
04.07	05.07	**Encontro Nacional de Escolas de Ciclismo**	Escolas	Nacional	Almeirim	U.V.P./F.P.C.	U.V.P./F.P.C.
04.07	04.07	**5ª Taça de Portugal Paraciclismo**	Paraciclismo	Nacional	Almeirim	U.V.P./F.P.C.	U.V.P./F.P.C.
09.07	12.07	**GP Internacional Torres Vedras – Trofeu Joaquim Agostinho**	2.2	Internacional	Torres Vedras	UDO	U.V.P./F.P.C.
11.07	12.07	**Volta a Vila Real**	2.14	Nacional	Vila Real	**–**	A.C. Vila Real
16.07	19.07	**36º Grande Prémio do Minho**	2.14	Nacional	Guimarães	A.C. Minho	A.C. Minho
26.07	26.07	**GP Mortágua – Pedro Silva – #6 TP Elite/Sub23**	1.12	Nacional	Mortágua	**–**	A.C. Beira Alta
31.07	02.08	**Campeonatos Nacionais – Sub17/Sub19**	CN	Nacional	A indicar	**–**	U.V.P./F.P.C.
01.08	01.08	**Campeonato Nacional de Sub15**	CN Sub15	Nacional	A indicar	U.V.P./F.P.C.	U.V.P./F.P.C.
05.08	16.08	**Volta a Portugal em Bicicleta**	2.1	Internacional	**–**	U.V.P./F.P.C.	U.V.P./F.P.C.
08.08	08.08	**6ª Taça de Portugal Paraciclismo**	Paraciclismo	Nacional	A indicar	U.V.P./F.P.C.	U.V.P./F.P.C.
20.08	20.08	**Circuito de São Bernardo**	Circuito	Nacional	**–**	**–**	A.C. Santarém
21.08	23.08	**18ª Volta a Portugal Sub17 Masculinos**	2.17	Nacional	**–**	U.V.P./F.P.C.	U.V.P./F.P.C.
21.08	23.08	**5ª Volta a Portugal Sub19 Femininas**	2.16	Nacional	**–**	U.V.P./F.P.C.	U.V.P./F.P.C.
23.08	23.08	**Circuito da Malveira**	Circuito	Nacional	Malveira	Atletico Quke da Malveira	A.C. Lisboa
24.08	24.08	**Circuito de Nafarros**	Circuito	Nacional	Nafarros	C.D. Nafarros	A.C. Lisboa
27.08	30.08	**28º Volta a Portugal Sub19 Masculinos**	2.14	Nacional	**–**	U.V.P./F.P.C.	U.V.P./F.P.C.
30.08	06.09	**36º Grande Prémio Jornal de Notícias**	2.12	Nacional	**–**	Notícias Ilustradas	U.V.P./F.P.C.
04.09	06.09	**Grande Prémio Alves Barbosa**	2.17	Nacional	**–**	**–**	A.C. Beira Litoral
13.09	13.09	**12 Voltas à Gafa**	Circuito	Nacional	Bombarral	C.M. Bombarral	A.C. Lisboa

CICLOCROSSE

INÍCIO	FIM	PROVA	CLASSE	ÂMBITO	LOCAL	ORG.	ARC
10.01	11.01	**Campeonato Nacional Ciclocrosse**	CN	Nacional	Lisboa	UVP/F.PC	UVP/F.PC.
10.01	11.01	**Campeonato Nacional da Juventude Ciclocrosse**	CN	Nacional	Lisboa	UVP/F.PC	UVP/F.PC.
17.10	17.10	**1ª Taça de Portugal Ciclocrosse**	TP	Internacional	Melgaço	-	UVP/F.PC.
18.10	18.10	**2ª Taça de Portugal Ciclocrosse**	TP	Internacional	Santo Tirso	-	UVP/F.PC.
24.10	24.10	**3ª Taça de Portugal Ciclocrosse**	TP	Internacional	Vouzela	-	UVP/F.PC.
25.10	25.10	**4ª Taça de Portugal Ciclocrosse**	TP	Internacional	Vila Real	-	UVP/F.PC.
06.11	08.11	**Campeonato da Europa de Ciclocrosse**	Sub19 / Sub23 / Elite	Internacional	Mortefontaine/ Zeddam (NED)	-	UEC
13.11	14.11	**Campeonato da Europa de Ciclocrosse**	Sub15 / Sub17 Masters	Internacional	Vatra Dornei (ROU)	-	UEC
05.12	05.12	**5ª Taça de Portugal Ciclocrosse**	TP	Nacional	A indicar	-	UVP/F.PC.
06.12	06.12	**6ª Taça de Portugal Ciclocrosse**	TP	Nacional	A indicar	-	UVP/F.PC.
2027							
09.01	10.01	**Campeonato Nacional Ciclocrosse**	CN	Nacional	A indicar	UVP/F.PC	UVP/F.PC.
09.01	10.01	**Campeonato Nacional da Juventude Ciclocrosse**	CN	Nacional	A indicar	UVP/F.PC	UVP/F.PC.

PISTA

INÍCIO	FIM	PROVA	CLASSE	ÂMBITO	LOCAL	ORGANIZADOR
17.01	18.01	**Troféu Internacional de Pista Artur Lopes**	TP	Internacional	Sangalhos	UVP/F.PC
18.01	18.01	**Taça de Portugal de Pista #1**	TP	Nacional	Sangalhos	UVP/F.PC
24.01	25.01	**Campeonatos Nacionais Pista**	CN	Nacional	Sangalhos	UVP/F.PC
01.02	05.02	**Campeonato da Europa de Pista**	***	*SELEÇÃO	Konya-Turquia	UEC
07.02	07.02	**Taça de Portugal de Pista #2**	TP	Nacional	Sangalhos	UVP/F.PC
08.02	08.02	**Troféu Joaquim Cerca 2026**	Pista	Regional	Sangalhos	-
12.12	12.12	**Troféu Bento Pessoa 2026**	Pista	Internacional	Sangalhos	UVP/F.PC
13.12	13.12	**Troféu Alves Barbosa 2026**	TP	Internacional	Sangalhos	UVP/F.PC
13.12	13.12	**Taça de Portugal de Pista #3**	TP	Nacional	Sangalhos	UVP/F.PC

BTT

INÍCIO	FIM	PROVA	CLASSE	ÂMBITO	LOCAL	ORG.	ARC
15.01	18.01	**Racenature ABufeira**	XCS	Internacional	ABufeira	Cabreira Solution	UVP-FPC
22.02	22.02	**Prova de Abertura XCO**	XCO	Inter-Regional	Jamor	A.C. Lisboa	A.C. Lisboa
28.02	01.03	**Continental Series - XCO Vila de Melgaço**	XCO	Internacional	Melgaço	Melgaço Melgaço	A.C. Minho
07.03	08.03	**#1 Portugal Cup XCO - Paredes De Coura International XCO - C2**	XCO	Internacional	Paredes de Coura	A.C. Minho	A.C. Minho

07.03	08.03	**Taça de Portugal EDR**	Enduro	Nacional	A indicar	-	A.C. Beira Interior
14.03	15.03	**#1 Portugal Cup DHI - Porto de Mós - C2**	DHI	Internacional	Porto-de-Mós	-	A.C. Santarém
14.03	15.03	**#1 Taça de Portugal XCM**	XCM	Nacional	Torres Vedras	Mr.Aventura - Geração Desfilável	A.C. Lisboa
14.03	14.03	**Encontro Inter Regional Escolas BTT - Zona B**	Escolas	Inter-Regional	A indicar	-	A.C. Algarve
21.03	22.03	**#2 Portugal Cup DHI - Downhill Monte Da Padela - C1**	DHI	Internacional	Carvoeiro	Padela Natural-dos. Promotora	A.C. Algarve
22.03	22.03	**Encontro Inter Regional Escolas BTT - Zona A**	Escolas	Inter-Regional	A indicar	-	A.C. Porto
28.03	29.03	**#2 Taça de Portugal XCM**	XCM	Nacional	Paredes de Coura	A.C. Minho	U.V.P./F.P.C.
28.03	28.03	**Encontro Inter Regional Escolas BTT - Zona B**	Escolas	Inter-Regional	A indicar	-	A.C. Beira Interior
10.04	12.04	**EX5 Downhill Cup - Santiago de Besteiros - C1**	DHI	Internacional	Santiago de Besteiros	-	A.C. Minho
11.04	12.04	**#2 Portugal Cup XCO - Abrantes XCO - C2**	XCO	Internacional	Abrantes	-	A.C. Beira Alta
17.04	19.04	**#3 Portugal Cup DHI - Downhill do Caramão C1**	DHI	Internacional	Santiago de Besteiros	-	A.C. Santarém
18.04	19.04	**#3 Taça de Portugal XCM**	XCM	Nacional	A indicar	-	A.C. Algarve
25.04	26.04	**#3 Portugal Cup XCO - Lousada Internacional XCO - C1**	XCO	Internacional	Lousada	-	A.C. Porto
26.04	26.04	**Encontro Inter Regional Escolas BTT - Zona A**	Escolas	Inter-Regional	A indicar	-	A.C. Beira Alta
09.05	09.05	**#4 Portugal Cup XCO - Jamor - C2**	XCO	Internacional	Cruz Quebrada Oeiras	A.C. Lisboa	A.C. Minho
09.05	09.05	**Encontro Inter Regional Escolas BTT - Zona B**	Escolas	Inter-Regional	A indicar	-	A.C. Santarém
10.05	10.05	**Encontro Inter Regional Escolas BTT - Zona A**	Escolas	Inter-Regional	A indicar	-	A.C. Vila Real
16.05	17.05	**#4 Portugal Cup DHI - Downhill De Prozelo - C1**	DHI	Internacional	Prozelo / Arcos de Valdevez	ACRAP - Associação Amigos de Prozelo	A.C. Santarém
23.05	24.05	**#5 Taça de Portugal XCM**	XCM	Nacional	Ansião	-	A.C. Beira Alta
23.05	24.05	**Campeonato Nacional de Enduro**	Enduro	Nacional	Murça	-	A.C. Vila Real
06.06	07.06	**Campeonato Nacional DHI**	CN	Nacional	Tarouca	U.V.P./F.P.C.	A.C. Beira Alta
13.06	14.06	**Campeonato Nacional XCM**	CN	Nacional	Seia	U.V.P./F.P.C.	A.C. Algarve
20.06	20.06	**Escolas Açores**	Escolas	Regional	Ponta Delgada	A.C. Açores	A.C. Açores
27.06	28.06	**#5 Portugal Cup DHI - C2**	DHI	Internacional	Almofala - Castro Daire	-	A.C. Santarém
27.06	28.06	**#5 Portugal Cup XCO - ANSIÃO - C1**	XCO	Internacional	Ansião	-	A.C. Santarém
27.06	28.06	**Campeonato Nacional XCE**	CN	Nacional	Ansião	U.V.P./F.P.C.	A.C. Beira Alta
27.06	28.06	**Campeonato Nacional XCC**	CN	Nacional	Ansião	U.V.P./F.P.C.	A.C. Minho
04.07	05.07	**#4 Taça de Portugal XCM**	XCM	Nacional	Montalegre	-	A.C. Lisboa
04.07	05.07	**Encontro Nacional de Escolas de Ciclismo**	Escolas	Nacional	Almeirim	U.V.P./F.P.C.	U.V.P./F.P.C.
18.07	19.07	**Campeonato Nacional XCO**	CN	Nacional	Fundão	U.V.P./F.P.C.	A.C. Beira Interior

19.07	19.07	**Taça de Portugal DHU**	DHU	Nacional	Porto de Mós	-	A.C. Santarém
08.08	08.08	**Campeonato Nacional DHU**	DHU	Nacional	A indicar	-	A.C. Beira Interior
05.09	06.09	**Taça de Portugal DHU**	DHU	Nacional	Castro Daire	-	A.C. Beira Alta
26.09	27.09	**#6 Taça de Portugal XCM**	XCM	Nacional	Manteigas	-	A.C. Beira Alta

BMX

INÍCIO	FIM	PROVA	CLASSE	ÂMBITO	LOCAL	ORG.	ARC
07.03	07.03	**1ª Taça de Portugal BMX**	Racing TP	Nacional	Portimão	-	A.C. Algarve
08.03	08.03	**2ª Taça de Portugal BMX**	Racing TP	Nacional	Portimão	-	A.C. Algarve
18.04	18.04	**3ª Taça de Portugal BMX**	Racing TP	Nacional	Setúbal	-	A.C.D. Setúbal
19.04	19.04	**4ª Taça de Portugal BMX**	Racing TP	Nacional	Setúbal	-	A.C.D. Setúbal
09.05	09.05	**5ª Taça de Portugal BMX**	Racing TP	Nacional	CAR Anadia	-	A.C. Beira Litoral
10.05	10.05	**6ª Taça de Portugal BMX**	Racing TP	Nacional	CAR Anadia	-	A.C. Beira Litoral
05.07	05.07	**Campeonato Nacional BMX**	Racing CN	Nacional	Quarteira	Clube BMX de Quarteira	A.C. Algarve
11.07	12.07	**Campeonato Nacional BMX Freestyle**	Freestyle	Nacional	A indicar	U.V.P./F.P.C.	U.V.P./F.P.C.
19.09	19.09	**Trofeu Ibérico BMX**	Racing I	Internacional	CAR Anadia	U.V.P./F.P.C	A.C. Beira Litoral
20.09	20.09	**7ª Taça de Portugal BMX**	Racing TP	Nacional	CAR Anadia	-	A.C. Beira Litoral
04.10	04.10	**Campeonato Nacional Pump Track**	PumpTrack	Nacional	A indicar	-	U.V.P./F.P.C.
17.10	17.10	**8ª Taça de Portugal BMX**	Racing TP	Nacional	Quarteira	Clube BMX de Quarteira	A.C. Algarve
18.10	18.10	**9ª Taça de Portugal BMX (Final)**	Racing TP	Nacional	Quarteira	Clube BMX de Quarteira	A.C. Algarve

CPT

INÍCIO	FIM	PROVA	CLASSE	ÂMBITO	LOCAL	ORG.	ARC
20.09	20.09	**Taça de Portugal de Gravel**	Gravel	Nacional	Ansião	-	A.C. Santarém
11.10	11.10	**Campeonato Nacional de Gravel**	Gravel	Nacional	Coruche	Cabreira Solution	A.C. Santarém

14. ORÇAMENTO 2026

ORÇAMENTO DE GASTOS

CONTAS	DESCRIÇÃO	GASTOS
62	**Fornecimentos e serviços externos**	2 539 925,59€
621	**Subcontratos**	1 468 152,76€
62102	Gastos Competitivos	412 501,70€
62103	Eventos e Projetos Internacionais	727 002,00€
621031	Volta ao Algarve	375 470,00€
621033	Provas Internacionais Elites	105 450,00€
621034	Volta a Portugal	246 082,00€
62104	Programa Nacional Ciclismo Para Todos	27 169,94€
62105	Alto Rendimento e Seleções Nacionais	170 795,00€
62106	Academia de Ciclismo	2 439,12€
62107	Formação de Agentes Desportivos	42 415,00€
62110	Centro Municipal Ciclismo	85 830,00€
622	**Serviços Especializados**	142 108,60€
623	**Materais**	10 000,00€
624	**Energias e Fluidos**	13 940,31€
625	**Deslocações, estadias e transportes**	48 250,00€
6254	Despesas c/ Órgãos Sociais	48 250,00€
626	**Serviços Diversos**	781 263,92€
6262	Comunicações	26 264,67€
6263	Seguros	625 027,66€
6265	Contencioso e Notariado	2 500,00€
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	7 540,27€
6268	Outros Serviços (Frota)	119 931,32€
63	**Gastos com o Pessoal**	702 260,24€
631	Órgãos Sociais	39 741,52€
632	Pessoal	487 886,27€
635	Encargos com renumerações	116 302,45€
636	Seguros acidentes de trabalho	8 500,00€
638	Outros custos com pessoal	49 830,00€
64	**Gastos de depreciação e de amortização**	60 326,25€
643	Ativos Fixos Tangíveis	60 326,25€
64332	Edifícios e outras construções	15 235,31€

64333	Equipamento básico	1 166,67€
64334	Equipamento de transporte	40 870,16€
64336	Equipamento desportivo	924,40€
64337	Outros ativos fixos tangíveis	2 129,71€
68	**Outros gastos e perdas operacionais**	3 185 456,16€
681	**Impostos**	7 105,07€
688	**Outros custos e perdas financeiras**	10 000,00€
689	**Gastos com apoios financeiros concedidos a associados**	3 168 351,09€
6891	**Subsídios, donativos e bolsas de estudo**	250 000,00€
68911	**Apoios monetários concedidos**	250 000,00€
689115	**Agrupamentos de clubes - Associações**	250 000,00€
6891151	Subsídio das actividades regulares	240 000,00€
6891153	Projetos especiais ciclismo	10 000,00€
6898	**Outros gastos inerentes a associados**	2 837 351,09€
68982	**Custos da Actividade Federativa**	2 809 701,09€
689821	**Projetos Desportivos**	2 809 701,09€
6898211	**Prática e Desenvolvimento Desportivo**	820 342,91€
68982111	Gastos Competitivos	679 818,00€
68982113	Projetos	112 246,00€
689821131	Projeto Escolas de Ciclismo	92 246,00€
6898211311	Actividade e funcionamento	12 000,00€
6898211312	Acções de Sensibilização	15 000,00€
6898211313	Encontros Regionais	46 810,00€
6898211314	Encontros Nacionais	18 436,00€
689821133	Academia de Ciclismo	20 000,00€
68982114	Programa Nacional Ciclismo para Todos	28 278,91€
6898212	**Eventos e Projetos Internacionais**	1 317 248,00€
68982121	Provas Internacionais Elites	123 800,00€
68982126	Volta ao Algarve	389 530,00€
68982128	Volta a Portugal	803 918,00€
6898213	**Alto Rendimento e Seleções Nacionais**	672 110,18€
689821301	Elite	42 460,00€
689821302	Sub 23	90 570,00€
689821303	Juniores	63 613,00€
689821304	Cadetes	7 002,00€
689821305	BTT (Cross Country e Down Hill)	90 700,00€

689821306	BMX	26 680,00€
689821307	Pista	240 060,00€
689821308	Femininas	58 811,80€
689821309	Paraciclistas	30 850,00€
689821399	Custos Gerais das Seleções Nacionais	21 363,38€
68983	**Formação de Agentes Desportivos**	27 650,00€
689831	Treinadores	11 690,00€
689832	Comissários	3 360,00€
689833	Outros Agentes da Mobilidade - Dirigentes	12 600,00€
6899	**IVA não recuperado**	81 000,00€
69	**Gastos e Perdas de financiamento**	1 750,00€
	Total de Gastos	**6 489 718,23€**

ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS

CONTAS	DESCRIÇÃO	GASTOS
72	**Proveitos associativos**	4 521 470,81€
722	**Quotizações**	1 061 554,36€
7224	Praticantes/Clubes/Agentes desportivos	1 061 554,36€
725	**Multas e protestos**	6 000,00€
726	**Proveitos com Quadros Competitivos**	946 900,00€
7261	**Estrada e Pista**	755 500,00€
72611	Elites	702 000,00€
72613	Juniores	13 500,00€
72614	Cadetes	25 000,00€
72617	Academia de Ciclismo + Centro Médico	15 000,00€
7262	**BTT/BMX**	25 500,00€
72621	Cross Country	14 500,00€
72622	Down Hill	9 500,00€
72623	BMX	1 500,00€
7263	**Ciclismo para todos**	95 000,00€
7264	**Seleções Nacionais e Alto Rendimento**	50 000,00€
72648	Patrocínios	50 000,00€
7265	**Formação Agentes Desportivos**	20 900,00€

727	**Proveitos com Eventos e Projetos Internacionais**	2 507 016,45€
72712	Centro Mundial Ciclismo	91 484,00€
72716	Evento Internacional	192 643,85€
72718	Volta a Portugal	1 500 000,00€
72719	Volta ao Algrave	722 888,60€
75	**Subsídios à exploração**	1 951 489,99€
751	**Estado e outras entidades oficiais**	1 951 489,99€
7511	Instituto Português de Desporto e Juventude	1 527 975,00€
7512	Comite Olímpico de Portugal	355 814,99€
7513	Comite Paralímpico de Portugal	32 200,00€
7516	INR	15 500,00€
7519	Outras Entidades Oficiais	20 000,00€
78	**Outros rendimentos e ganhos**	16 727,43€
788	**Outros rendimentos suplementares**	16 727,43€
79	**Juros, dividendos e outros rendimentos similares**	30,00€
	Total de Rendimentos	**6 489 718,23€**